



A ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO INTERNAMENTO POR COVID-19: SOB A ÓTICA DOS FAMILIARES

Fabiana Paula Reis Aderne¹,
Chrisne Santana Biondo²,
Prof. Dr. Sérgio Donha Yarid³

RESUMO

A pandemia de Covid-19, causada pelo novo Coronavírus, produziu consequências de escala global, tanto nos aspectos biomédicos e epidemiológicos, como também, nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais e históricas. Diante de um cenário de vulnerabilidade, sabe-se que a espiritualidade é uma ferramenta facilitadora no processo de enfrentamento às adversidades, atuando de forma positiva no processo saúde/doença. O presente estudo objetiva investigar como os familiares de pacientes internados por Covid-19 entendem a influência da espiritualidade no período de internamento. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, apresentando delineamento exploratório baseado na análise de dados advindos da pesquisa de campo, resultado da aplicação de questionário aos familiares de 10 pacientes internados nas unidades clínicas e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por Covid-19 em hospital de referência de um município baiano. A pesquisa foi apreciada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, sendo aprovada sob o parecer de Nº 4.877.100 e CAAE 44670221.20000.0055. De acordo com o presente estudo, percebeu-se a importância da espiritualidade para os familiares de pacientes internados por Covid-19, evidenciado através das percepções positivas expressadas por eles na pesquisa em questão, que mesmo em meio às adversidades da vida, com muitas incertezas, buscaram na fé e crença/prática religiosa um refúgio.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade; Acompanhante familiar; Hospitalização por Covid-19.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic, caused by the new Coronavirus, has produced consequences on a global scale, both in biomedical and epidemiological aspects, as well as in social, economic, political, cultural and historical areas. Faced with a scenario of vulnerability, it is known that spirituality is a facilitating tool in the process of facing adversity, acting positively in the health/disease process. The present study aims to investigate how family members of patients hospitalized for Covid-19 understand the influence of spirituality in the period of hospitalization. This is research with a qualitative and quantitative approach, with an exploratory design based on the analysis of data from the field research, resulting from the application of a questionnaire to the family members of 10 patients hospitalized in clinical units and Intensive Care Unit (ICU) by Covid -19 in a referral hospital in a municipality in Bahia. The research was evaluated by the Research Ethics Committee (CEP) of the State University of Southwest Bahia - UESB, being approved under the opinion of Nº 4,877,100 and CAAE 44670221.20000.0055. According to the present study, the importance of spirituality for the family members of patients hospitalized for Covid-19 was perceived, evidenced through the positive perceptions expressed by them in the research in question, that even in the midst of life's adversities, with many uncertainties, sought refuge in faith and religious belief/practice.

KEYWORDS: Reception; Bioethics; Primary health care.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

¹ Graduanda em Enfermagem. E-mail: fabiana.aderne@hotmail.com.

² Doutoranda em ciências da saúde pelo programa de pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - PPGES/UESB. E-mail: chrisne.biondo@ufba.br

³ Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB – Campus Jequié-BA. E-mail: yarid@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, causada pelo novo Coronavírus, produziu consequências de escala global, tanto nos aspectos biomédicos e epidemiológicos, como também, nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais e históricas (FIOCRUZ, 2020). Diante de um cenário de vulnerabilidade, sabe-se que a espiritualidade é uma ferramenta facilitadora no processo de enfrentamento às adversidades, atuando de forma positiva no processo saúde/doença, sendo assim, a espiritualidade é considerada como parte essencial no processo do cuidar, a qual propicia a criação de vínculos terapêuticos em um modelo clínico-assistencial.

Nesse cenário de incertezas, dificuldades, medo pela possibilidade da morte, da perda, entre outros sentimentos, usuários e familiares ficaram vulneráveis e fragilizados com a situação vivenciada, diante disso, uma onda de temor intensificou os processos de angústia e ansiedade, desencadeando uma fragilidade psíquica, consequente de intenso impacto emocional (POLAKIEWICZ, 2020). Nessas perspectivas, a R/E pode atuar como recurso estratégico no enfrentamento desses estressores, propiciando um direcionamento para todos envolvidos no processo.

Em vista disso, estudos desse caráter se tornam relevantes, uma vez que pesquisam os benefícios da espiritualidade no enfrentamento de situações adversas, como as pandêmicas, incentivando a participação dos familiares no internamento do paciente. Além disso, promoverá reflexão dos profissionais sobre a importância do acolhimento do familiar com manutenção de vínculo durante o internamento e abordagem da espiritualidade na assistência à saúde.

Diante do exposto, se faz objetivo deste estudo investigar como os familiares de pacientes internados por Covid-19 entendem a influência da espiritualidade no período de internamento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa, apresentando delineamento exploratório baseado na análise de dados advindos da pesquisa de campo, resultado da aplicação de questionário aos familiares de 10 pacientes internados nas unidades de clínica e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por Covid-19 em um hospital de média complexidade de referência ao combate à pandemia de um município baiano.

Os contatos dos participantes foram adquiridos a partir do prontuário, encontrados no Serviço de Arquivamento Médico Estatísticos - SAME, dos pacientes internados entre 30/07 e 17/08/2021 onde constava o contato dos responsáveis. A coleta ocorreu entre setembro de 2021 a abril de 2022, sendo que primeiramente, foi enviado o convite para participação na pesquisa, constando um link para o preenchimento das respostas pelo *Google Forms*, via aplicativo de mensagem *WhatsApp*. No entanto, a adesão foi pequena, infere-se que por inabilidade de manuseio na ferramenta do *Google Forms*, uma vez que dos 150 contatos telefônicos, 42 aceitaram receber o link, contudo apenas 10 responderam, sendo que um não concordou em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE sendo excluído da pesquisa.

Foram incluídos no estudo familiares responsáveis por pacientes após alta hospitalar por Covid-19 em condições de preencher o questionário *on-line*, que possuíam contato telefônico na ficha cadastral e com acesso ao *WhatsApp* pelo smartphone. Foram excluídos aqueles que não possuíam esse aplicativo de mensagem.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado composto por 09 perguntas, 1 discursivas e 08 objetivas, gerado através da plataforma *Google-forms*, acompanhado pelo TCLE e ficha de registro de dados sociodemográficos.

Os dados quantitativos foram processados no programa Microsoft Excel versão 2013 e, posteriormente, transferidos para o programa SPSS versão 21.0. Para análise descritiva foram utilizadas as frequências absolutas e relativas e os dados qualitativos

foram analisados realizando a identificação das palavras mais expressivas, procedendo a categorização do conteúdo.

Por se tratar de um estudo que envolve seres humanos, foram atendidas as recomendações da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Assim, a pesquisa faz parte de um subprojeto de um projeto maior intitulado "A espiritualidade no enfrentamento a COVID-19, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), sob o parecer de Nº 4.877.100 e CAAE 44670221.2.0000.0055.

RESULTADOS

Na análise quantitativa dos dados sociodemográficos foi possível identificar a média de idade de 40,33 anos, com mínima de 25 e máxima de 52, com desvio padrão de 9,670, que a minoria da amostra era composta pelo sexo masculino (55,6%), casados (44,4%), com curso superior incompleto (44,4%) e não residia com o familiar internado (66,7%), conforme apresentado na tabela 1.

Em relação a espiritualidade e como a crença auxiliou no enfrentamento dessa situação adversa de internamento, verificou-se que 100% da amostra considerou-se espiritualizada, conseguindo exercer as atividades ligada à sua espiritualidade durante o internamento do familiar (77,8%), conforme observa-se na tabela 1.

TABELA 1 - Dados sociodemográficos e sobre espiritualidade dos participantes do estudo, Bahia, Brasil, 2022.

DADOS		FREQUÊNCIA ABSOLUTA (%)
Sexo:	Feminino	4 (44,4)
	Masculino	5 (55,6)
Estado Civil:	Solteiro	3 (33,3)
	Casado	4 (44,4)
	Divorciado	1 (11,1)
	Viúvo	1 (11,1)
Escolaridade:	Fundamental Completo	1 (11,1)
	Médio Completo	1 (11,1)
	Superior Incompleto	4 (44,4)
	Superior Completo	3 (33,3)
Vínculo com o paciente:	Filho	1 (11,1)
	Cônjuge	1 (11,1)
	Outro	7 (77,7)
Residir no mesmo domicílio do paciente?	Sim	3 (33,3)
	Não	6 (66,7)
Se considera espiritualizado?	Sim	9 (100)
	Não	0 (0)
Possui alguma crença espiritual?	Sim	9 (100)
	Não	0 (0)
Durante o internamento exerceu a sua crença espiritual?	Sim	7 (77,8)
	Não	2 (22,2)

Os participantes foram questionados sobre se a sua prática espiritual/crença religiosa auxiliou na sua vivência com o internamento do familiar por Covid – 19, sendo que a maioria destes (88,9%) concordou que houve a influência da sua espiritualidade no enfrentamento do internamento. Enquanto apenas (11,1) discordou totalmente da afirmação.

Quando questionados sobre o internamento inferir mudanças nas suas relações pessoais, projetos e percepções acerca da finitude da vida, a maioria (66,7%) concorda totalmente com a afirmação, os demais demonstraram concordância parcial.

Para a análise qualitativa, foram analisadas as palavras evocadas em que emergiram duas categorias relacionadas a percepções positivas e percepções negativas em relação ao adoecimento do seu ente.

Categoria 1: Percepções positivas

Nessa categoria foram evocadas pelos participantes as palavras: reflexão, empatia, esperança, fé, cuidado, responsabilidade, determinação, saudade, valores e paciência. Assim, foi possível observar a relação entre algumas palavras, como cuidado e responsabilidade e reflexão e valores.

Categoria 2: Percepções negativas

Essa categoria emergiu a partir da evocação, pelos participantes, das palavras tristeza, insegurança, omissão, medo, impotência e vazio. Infere-se que algumas palavras podem se relacionar entre si, como insegurança e medo.

CONCLUSÕES

De acordo com o presente estudo, percebeu-se a importância da espiritualidade para os familiares de pacientes internados por COVID-19, evidenciado através das percepções positivas expressadas por eles na pesquisa em questão, que mesmo em meio às adversidades da vida, com muitas incertezas, buscaram na fé e crença/prática religiosa um refúgio.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização**. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 32 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
2. DOS SANTOS, Maria da Conceição Quirino et al. O processo de morrer e morte de pacientes com COVID-19: uma reflexão à luz da espiritualidade. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.
3. MARTINS, Alyne Batista et al. A assistência multiprofissional a pacientes em tratamento de COVID-19 e a minimização do distanciamento familiar em um serviço de pronto atendimento em Manaus, Amazonas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e5086-e5086, 2020.
4. FIOCRUZ. Impactos sociais da Pandemia. Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>.
5. MANENTI, Larissa Pietsch; SORATTO, Maria Tereza. A importância da espiritualidade no cuidado com o paciente internado na UTI cardiovascular. **Saúde em Revista. A Espiritualidade e o Cuidado Intensivo**. SAÚDE REV., Piracicaba, v. 12, n. 30, p. 43-51, jan.-abr. 2012.
6. POLAKIEWICZ, Rafael. Covid-19: cuidados com as famílias dos infectados. PEBMED. 10.12.2020. Disponível em: Portal PEBMED: <https://pebmed.com.br/covid-19-cuidados-com-as-familias-dos-infectados/>.